



DOR LOMBAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO RIO GRANDE DO SUL: REVISÃO DE LITERATURA

Stéfany Piccinin, discente de graduação, Universidade Federal de Santa Maria;
Helanio Veras Rodrigues, discente de graduação, Universidade Federal de Santa Maria;

Paula Bortolazzo, discente de graduação, Universidade Federal de Santa Maria;
Maitê Mendes Pellenz, discente de graduação, Universidade Federal de Santa Maria;

Anelise Levay Murari, docente, Universidade Federal de Santa Maria, Campus Santa Maria;

Rosângela Ferreira Rodrigues, docente, Universidade Federal de Pelotas;

stefanypiccinin0606@gmail.com

A dor lombar (DL) é a principal causa de incapacidade, afetando populações de países de baixa renda bem como países mais afluentes e desenvolvidos no mundo inteiro. A DL possui múltipla etiologia e atinge indivíduos de todas as faixas etárias, resultando em perda da produtividade e da qualidade de vida. A prevalência da DL em crianças e adolescentes está sujeita a variações populacionais. Assim, o objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão da literatura sobre a prevalência da DL em crianças e adolescentes, no estado do Rio Grande do Sul (Brasil). A revisão de literatura foi iniciada no mês de julho e finalizada no mês de agosto de 2020, nas bases de dados LILACS, Scielo, Google Acadêmico e Web of Science. Foram utilizados os descritores: “dor lombar”, “estudantes”, “adolescentes”, “crianças”, “prevalência”, “Rio Grande do Sul” e em língua inglesa: “low back pain”, “students”, “adolescents”, “children”, “prevalence”. Dos 294 títulos encontrados na busca, permaneceram quatorze trabalhos para leitura completa. A prevalência da DL em crianças e adolescentes, no estado do Rio Grande do Sul, tem sido objeto de diversos estudos, sendo que nessa revisão os trabalhos selecionados incluíram uma tese, três dissertações, uma monografia de especialização, um trabalho de conclusão de curso de graduação, sendo o restante artigos publicados em periódicos. Em relação as características da população estudada, o quantitativo de participantes variou de 59 a 1597 estudantes de ambos os sexos, com faixa etária entre 7 e 19 anos. O local de coleta dos dados foram escolas públicas e/ou privadas, de ensino fundamental e médio, das cidades de Esteio, Garibaldi, Gravataí, Porto Alegre, Teutônia, Pelotas, Santa Maria e Uruguaiana. Na metodologia para a avaliação da DL, 7 trabalhos empregaram um questionário autoaplicável denominado “Back Pain and Body Posture Evaluatio Instrument” (BackPEI) que foi desenvolvido e validado, originalmente, no Brasil, com prevalência da DL de 49,2 a 90%. Considerando a totalidade dos estudos, foi constatado que a prevalência de DL em crianças e adolescentes variou de 13,7 a 79,7% no estado, com maior prevalência no sexo feminino. O levantamento da prevalência de DL, bem como a

investigação de seus fatores associados é de fundamental importância para a identificação de crianças e adolescentes em risco. Os dados demonstram a necessidade de revisar as políticas públicas de saúde e educação, pensando no desenvolvimento de ações conjuntas destinadas à promoção e prevenção da DL em estudantes.

Palavras-chave: Lombalgia; Menores de idade; Adolescência; Saúde do Adolescente